

COMENTÁRIO À PROVA DE MATEMÁTICA DO 2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

(PROVA 62) 2013 – 1ª CHAMADA

De uma forma geral, consideramos que a prova incide sobre os temas do programa da disciplina. Considerado a nota informativa n.º 23.13 de 19 de dezembro de 2012, atualmente em vigor, que fornece informações acerca da estrutura da prova salientamos que: a prova é longa, excedendo o número de itens recomendados (apresenta 24 itens sendo que o máximo devia ser de 21); a distribuição dos temas não está de acordo com as indicações que constam da mesma nota informativa, existindo um acréscimo de pontos na Álgebra tendo em conta o limite máximo de pontos apresentado e um decréscimo de pontos nos itens de Números tendo em conta o limite mínimo de pontos apresentado; o número de “itens de seleção” é igualmente superior ao indicado na referida nota informativa (entre 5 e 8 itens de seleção verificando-se 11 itens para esta categorização). Consideramos alguns itens de seleção desadequados, uma vez que o grau de complexidade do item não se adequa a uma escolha múltipla (e.g., 17), exigindo por parte do aluno não uma resposta rápida mas sim uma resposta que envolve raciocínio e recurso a registos.

O grau de complexidade dos itens não é equilibrado verificando-se um défice de itens de grau de dificuldade intermédia. Apresenta itens de fácil resolução que poderiam fazer parte de uma prova do 4.º ano (e.g., item 18.1) e outros de grande complexidade (e.g., item 1, 2). O item 1, poderá envolver a conversão do sistema decimal para o sistema sexagesimal. No caderno 1 verifica-se uma ênfase excessiva nos arredondamentos e o valor de pi aparece com quatro casas decimais, o que não tem sido comum em provas anteriores. Existe um grande apelo à visualização espacial (itens 7, 9, 12, 15 e 21). No item 11 surge uma reta numérica com números fracionários negativos marcados sendo que os alunos apenas trabalham e reconhecem números fracionários positivos.

O item 12 deve ser feito a lápis não existindo qualquer indicação nesse sentido, uma vez que não é uma construção.

26 de junho de 2013

A Direção da Associação de Professores de Matemática